

Político também dá ibope

João Luiz Marcondes
Rodrigo Hilário
Sibelle Negromonte
Da equipe do **Correio**

Têm que ir os três para a cadeia — esbravejava o fotógrafo, de calça grafite e paletó xadrez.

— O ACM fez muita coisa lá na Bahia — defendia o artesão, de camisa verde-musgo e barba branca.

— Esse país está desmoralizado — continuava, com braveza e determinação, o cidadão de terno.

— Mas o ACM está mostrando a corrupção do país. Tem que prender é o Fernando Henrique — contemporizava, novamente, o de verde.

— Têm que ir os três para a cadeia (Arruda, ACM e Regina)! — interrompia o de paletó axadrezado.

O depoimento do senador baiano atraiu curiosos — alguns politizados; outros, nem tanto — em volta dos televisores de lojas do tradicional shopping. O pedreiro Pedro Dalvino Farias, 23 anos ficou olhando, compenetrado. “Não estou sa-

bendo o motivo, não. Está todo mundo olhando. Resolvi olhar também”, justificou. Mas, e a violação do painel? “Painel? Que painel? Desculpe, não fiquei sabendo”, completou.

O bate-boca entre senadores parecia até divertido. “Quem pediu a lista foi o Fernando Henrique”, arriscavam os mais gozadores. Uma senhora de vestido azul introduzia teorias da conspiração no papo. “A lista foi encomendada pelo Luiz Estevão para ele poder pagar a propina daqueles que votaram contra a cassação”, elucubrou. E saiu antes que o repórter pudesse perguntar seu nome.

“Sinto vergonha da vergonha que esse pessoal não tem”, vociferou um senhor de bigode grisalho. Não quis se identificar. “A imprensa vem e pergunta meu nome, idade, telefone, onde moro. Para quê? E esses senadores, que não dão satisfação alguma?”, justificou.

Na Rodoviária do Plano Piloto, a maioria das tevês estava desligada. Na única que funcionava, na Lanchonete Veredas, era exibida a *Sessão da Tarde*, na Rede Globo.

NADA EMPOLGANTE

No ParkShopping, o depoimento de Antonio Carlos Magalhães não chegou a empolgar, mas chamou a atenção. O vendedor Nelito Martins chegou cheio de moral à loja de eletrodomésticos vizinha à butique onde trabalha. “Dá pra ligar a televisão no depoimento do ACM?”, pediu a um colega. Foi prontamente atendido. “Estou trabalhando. Só vim dar uma olhadinha. Já está na hora de passar uma vassourada naquele Senado”, sugeriu, já voltando para a butique.

Ao contrário de Nelito, o aposentado Romão da Silva Miron,

55 anos, tinha todo o tempo do mundo. Cedo, sentou-se à frente da televisão, em casa. A mulher, porém, resolveu fazer compras. Nem por isso, Romão desistiu de ver ACM se defendendo. Acomodou-se em uma loja de eletrodoméstico e lá ficou por pelo menos duas horas. “Enquanto a mulher estiver fazendo compras, vou ficar por aqui.”

“Isso é uma vergonha”, dizia Romão Miron diante de uma declaração do senador baiano. “Fico indignado quando vejo o que estão fazendo a esse país e a Brasília, que ajude a construir.”

Mais que evento histórico, a

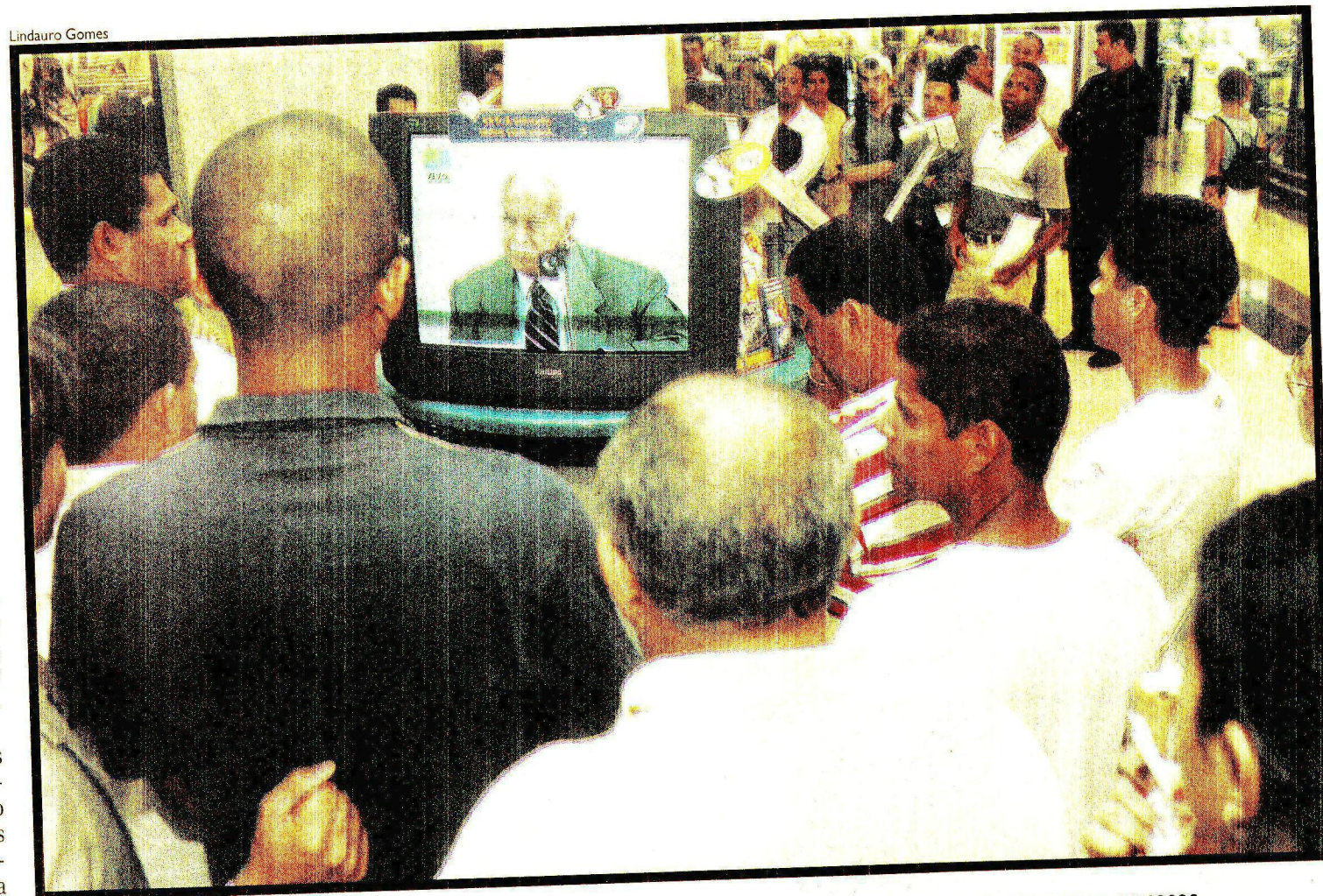
sabatina no Senado virou acontecimento social, motivo para encontro entre amigos. Sim, houve quem juntou um punhado de conhecidos para ver Antonio Carlos na berlinda. Foi assim no apartamento do ator Fernando Guimarães, na 308 Sul. Ele convidou quatro amigos para assistir ao depoimento. O cabeleireiro Ricardo Maia não faltou. Foi engrossar o cordão anticorrupção. “Gente, deixei uma noiva esperando com a cabeça cheia de cachinhos, numa cadeira lá do salão. Mas não perderia esse momento por nada.”

Ele e os amigos vibravam a ca-

da cena e deliravam com as alfinetadas da senadora Heloísa Helena (PT-AL). “Essa mulher é de fibra. Espero que ACM caia e leve junto sua corja”, disse a empresária Mara Alckmin.

Para provar que o depoimento tinha mesmo um quê especial, o grupo chegou até a imaginar um cardápio para acompanhar a sabatina. “Um bobó de camarão cairia bem, já que Antonio Carlos é baiano”, sugeriu Ricardo. “Acho que ele (ACM) vai transformar isso numa xepa. Vai jogar todo mundo na lama”, disparou Mara. “Só não pode acabar pizza”, alertou Fernando, temeroso.

Lindauro Gomes



MUITA GENTE SEQUER SABIA DO SE TRATAVA, MAS A IMAGEM DE ANTONIO CARLOS MAGALHÃES NA TELINHA ATRAIU MUITOS CURIOSOS